



Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

O remendo ministerial

Conseguiu o sr. presidente do conselho a benevolencia regia para com outros elementos o deixar constituir uma nova situação que lhe prolongue por mais algum tempo a existencia no poder. E só para esse fim, pois que não vemos outro.

Nada tem o paiz a luerar com essa contradança de familia partidaria e antes tudo deixa presumir que os negocios publicos vão ora de mal a peor.

Não puderam os vultos mais salientes e mais experimentados do progressismo dar sabida airoza á missão governativa que El-Rei lhes confiou em vista da vaidosa competencia que tanto apregoavam na opposição, protestando salvar o paiz de eminentes cataclismos.

Ora se esses, que eram os homens de quem mais tinha a esperar o paiz por serem elles o que no partido, hoje no poder, havia de melhor nada fizeram, e até em peores condições deixaram os negocios publicos, o que ha a esperar de quem, na maior parte, vae agora, n'esse estado de cousas fazer, como que, tirocinio para novo posto?

Não vemos, pois, razão para a constituição, como se fez, dum novo gabinete progressista, a não ser questão de interesse partidario.

O pano, porém, está já bastante polido e rapado para supportar o remendo de nova fazenda ministerial.

Talvez que não resista aos primeiros temporaes do proximo inverno, acabando então por esphacelar-se.

Ora eis no que deram os pomposos programmas apregoados por estes senhores na opposição; eis no que deram as esgançadas cantatas de economia, de patriotismo e de prosperidade nacional com a administração de taes mordômos do progressismo!

Não estará ainda desenganado o paiz?

SECÇÃO AGRICOLA

OS ESTRUMES

Ainda não ha muito tempo que se dizia que para conservar bem o estrume, e com as menores perdas possiveis, deveria estar sempre debaixo dos pés dos animaes até que fosse empregado, mas a sciencia vao dispondo de meios de verificação cada vez mais perfeitos, e por conseguinte tambem melhor se conhece a perda ou aproveitamento de qualquer elemento constituinte d'uma dada materia.

O sr. Dehérain communicou á Academia das Sciencias as seguintes indicações muito convenientes de saberem todos os que tem propriedades a tratar.

O cheiro do ammoniaco que se percebe nos sitios onde ha animaes, particularmente nos curraes, indica que uma fracção do azote contido nas dejeções se espalha na atmospheria.

Ha annos os srs. Muntz e Girard verificaram que essa perda era de metade e muitas vezes de dois terços do azote ingerido pelos animaes.

Calcula-se para a França, em 800 milhões de francos o valor do estrume produzido cada anno.

So este valor fosse augmentado um terço pela boa conservação do azote actualmente teria mais 260 milhões de economias.

Para evitar esta enorme perda de materias fertilisantes pensou-se ajuntar ao estrume accumulado nos pateos sulfato de calcium ou de ferro, ou espalhar nas camas phosphatos acidos, mas um exame attento a este modo de tratamento mostrou que era impraticavel.

A experiencia tem demonstrado que é a falta de acido carbonico que regula o desenvolvimento do ammoniaco, por isso era facil de deduzir que se em lugar de favorecermos o desenvolvimento do acido carbonico, á medida que elle se difunde na atmospheria, impedirmos, introduzindo n'esses depositos carbonato de ammoniaco, essa perda ficará sensivelmente reduzida.

Tem-se visto cinco dias depois que a dissolução mantida n'uma atmospheria acido-carbonica encerrava ainda 99,1% de ammoniaco primitivo.

Esta experiencia é muito fertile em consequencias praticas como vamos ver immediatamente.

E' preciso, primeira, antes de deduzir regras para a fabricação regular do estrume, assegurar-se que operando sobre a urina, ou urina misturada com palha, se obteriam resultados semelhantes áquelles que fornece o carbonato de ammoniaco.

Se para imitar o que tem lugar

nos curraes fizemos cair a urina sobre palha cortada, e que a proporção da urina seja consideravel em relação á palha, se, por exemplo, forem 4 de urina para 1 de palha, esta não será capaz de absorver todo o liquido; exposta ao ar uma semelhante mistura, perde durante o verão em dois dias 58,8 de azote primitivo, perde 70 em 4 dias, 72,6 em 6 dias e 75,7 em 8 dias.

N'uma propriedade em que as camas são parcimoniosamente distribuidas e as urinas não absorvidas e que ficam expostas ao ar, as perdas tornam-se enormes, mas diminuem muito quando as camas são distribuidas abundantemente para absorver toda a urina. Em oito dias tem-se verificado uma perda só de 7,2% de azote primitivo quando em relação á da palha com urina tem sido de 1/4.

Se pelo contrario puzermos a mistura de palha e urina n'uma atmospheria de acido carbonico encontra-se no estrume todo o azote ahí introduzido, bem que uma grande parte tenha passado ao estado de ammoniaco.

A urina fermenta, pois, n'uma atmospheria de acido carbonico, mas todo o ammoniaco formado, fica no liquido e não se defunde na atmospheria.

Já se mostrou ha muitos annos que quando o estrume é bem tapado na média, como se faz na Escola de Grignon, a fermentação é muito activa e a atmospheria interior muito carbonica; a sua presença impede a diffusão do ammoniaco, e se se absorver, com um aspirador, atravez do acido sulphurico, não se verifica nenhum desenvolvimento d'ammoniaco.

Não se produz, pois, n'um estrume em plena fermentação, nenhuma perda de ammoniaco. Todas as addições capazes de passar a fermentação são nocivas; as regas frequentes com o liquido dos curraes são, pelo contrario, muito convenientes.

Os factos precedentes provam claramente que as perdas se produzem, não no estrume reunido mas nos curraes ou abegoarias e quando as camas estão muitos dias debaixo dos animaes. Levantando todos os dias as camas para as conduzir á plata-fôrma, evita-se a perda do ammoniaco, porque a fermentação continuará a produzir-se porque as camas ficarão recobertas e portanto mergulhadas n'uma atmospheria de acido carbonico.

Comtudo, se as camas não são abundantes, uma parte das urinas passa para os encanamentos; mas é preciso não as deixar demorar ahí, devem-se tirar, lavar bem esses sitios, e conduzi-las ao deposito para a rega dos estrumes.

Esses liquidos vão para um fôssô que communica com o ar; a atmospheria encerra acido carbonico mas não ammoniaco. Se fizermos passar uma corrente de ar atravez dos liquidos do fôssô e analisarmos o ar que gorgoleja no liquido encontra-se acido carbonico mas não ammoniaco.

Comparando a composição do liquido com a que tinha antes de lhe ser applicado o ar, vê-se que o ammoniaco não tem variado, mas que o acido carbonico augmentou, a combustão da materia organica é constante e o excesso do acido carbonico formado impede a perda do ammoniaco.

Se em muitas explorações bem cuidadas mudam muitas vezes as camas dos animaes, nas abegoarias e nas cocheiras, etc., e não se trata d'isso nos curraes senão em intervallos muito grandes, um mez por exemplo, é preciso renunciar a este habito, porque acarreta perdas de ammoniaco consideraveis e exerce por vezes uma influencia temivel sobre a saúde dos animaes.

Em resumo as regras a seguir para evitar as perdas do ammoniaco durante a fabricação do estrume, são as seguintes:

- 1.º Conduzir para a plata-fôrma as camas sujas dos animaes o mais amido possível, todos os dias.
- 2.º Lavar toda a cocheira bem, de fôrma a não deixar ahí urina depositada.
- 3.º Regar muitas vezes o estrume com o liquido que escorre dos curraes, de fôrma a formar uma fermentação acetica. A produção constante do acido carbonico, na massa bem calcada, oppõe-se absolutamente á diffusão do ammoniaco.

Entre nós vê-se essa pratica detestavel de estarem os montes de estrume quasi um anno expostos a todo o tempo sem o mais minimo cuidado, perdendo todo o azote e empregando-se por fim nos cultivos uma materia com um valor muito reduzido.

(Da Vinha de Torres Vedras)

CONHECIMENTOS UTEIS

A herva doce

Esta planta cultiva-se nas nossas hortas, e tambem nas das provincias do sul. Com as suas sementes fabrica-se um licor, e servem para dar aroma e sabor á aguardente de ligo, de careaes, e de pitteira. O oleo essencial que contém os fructos (impropriamente chamados sementes) obtem-se pela distillação.

Na medicina caseira não ha remedio melhor. E' carminativa e serve para combater a atonia do aparelho digestivo e as flatulencias.

PEROLAS E DIAMANTES

AMOR IMENSO

«Meu Deus, meu Deus, eis proximo o momento de me sorrir a vida ou me deixar; ouvi a prece que me sabe d'alma, d'uma alma crente e que sabe amar.

Dai á bella um amor singello e grande, um amor igual a este meu; fazei que ella ouça as minhas supplicas, ou senão, oh meu Deus, levae-me ao céu.»

Era esta a prece que eu orava n'uma noite de estrellas e de lua, n'uma noite em que um anjo me fez ver, que minh'alma era já escrava tua.

As!... n'essa noite, eu vi que não podia abafar em meu peito amor tão santo... pois bem sabes oh virgem que te amava; e que amor! que amor! que doce encanto!

Eu vivia, vivia... mas que vida! Era peor que a morte que avelava, viver por ti somente; e nem ao menos saberes, donzella, como eu te amava.

Oh! se soubesses, filha, como é grande a chamma, que me abraza noite e dia, serias compassiva: amar-me-hias, teu coração ingrato não seria.

Amo-te como a ave ama o seu ninho e como a mariposa adora a luz; amo-te como mais não pôde amar-se, como o pallido Christo amou a cruz.

Tu és o tyrio que escolhi no campo entre mil flores das que achei mais bellas; tu és o aroma que inebria a alma, tu és a estrella viva entre as estrellas.

E's a fonte pura que brotou um dia lá no deserto da minha existencia; onde eu acalmo estas dôres da vida, e onde eu bebo do amor a ardencia.

E's um encanto que fascina e mata, és meigo anjo que voou do céu; és uma rosa perfumada e viva, és minha vida, és o sonho meu.

Tu és a imagem que recende essências, és o que anhele... ah! és o meu Deus; por ti, donzella, eu daria tudo: dava o meu ser e dava até os céos!...

Tu és a aurora ao despontar risonha, tu és o lago que me prende á vida; és meu norte, meu bem, és o meu tudo, és a que adoro, que estremeço, oh querido.

Eugenia Trigo.

CORREIO DAS SALAS

Acha-se entre nós o nosso amigo e illustre conterraneo, sr. dr. Luiz Manoel de Macedo Andrade Pinheiro, integerrimo delegado do procurador regio na comarca de Mação.

Damos as boas-vindas ao illustre magistrado.

Partiu para o Pezo do Melgaço, a fazer uso d'aquellas excellentes aguas o nosso excellentissimo amigo e prezado subscrittor, sr. Francisco Ferreira Santarem, da freguezia da Lage, d'este concelho.

Passou no dia 14 do corrente o anniversario natalicio do nosso particular amigo sr. padre Constantino Soares Rodrigues, illustre capellão de Santo Antonio d'esta villa.

Faz annos no dia 24 do corrente, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Casimira Vaz Simões, sobrinha do nosso amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno escrivão de fazenda do concelho da Povoia do Varzim.

Os nossos parabens.

CHRONICA

Festividades

Realizou-se, como haviamos dito, segunda-feira, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã houve communhão geral ás meninas, missa cantada a instrumental e sermão, e de tarde «Te-Deum».

No largo proximo houve bazar de prendas, durante o qual tocou a excellentissima banda de Prozello.

Não se realisou, como por equívoco dissemos n'esse dia a festa de triumpho do Senhor dos Passos.

Realisa-se brevemente, com todo o brilhantismo, não havendo ainda dia designado para elle.

Instituto bacteriologico do Porto

Foi communicado a todos os administradores dos concelhos d'este districto que o governo subsidiaria o Instituto Pasteur do Porto, com o fim de prestar tratamento gratuito aos indigentes mordidos por animais hydrophobos. Todas as pessoas mordidas, sendo indigentes, deverão ir ao governo civil, acompanhadas dos devidos attestados, e não sendo pobres, e querendo alli ser tratados, têm de pagar o seu tratamento.

Exame

No lyceu central do Braga, fez exame d'instrução primaria, no dia 17 do corrente, obtendo a classificação de distincto o intelligente menino José Maria Barbosa, filho do nosso dedicado amigo sr. Antonio Maria Barbosa, digno official de diligencias n'esta comarca.

A intelligente creança deu provas de grandes recursos intellectuaes no seu excellentissimo exame.

Receba o nosso amigo o seu querido filho as nossas felicitações.

Conselheiro Jeronymo Pimentel

O partido regenerador do concelho de Barcellos deliberou que se celebrassem sollemnes exequias n'aquella villa, no dia 28 do corrente, em suffragio da alma do sr. conselheiro Jeronymo Pimentel. O rev. conego Alves Mendes está encarregado do elogio funebre do illustre finado.

Peregrinação ao monte de Santa Luzia em Vianna

Informam d'aquella cidade que foi imponente a peregrinação no domingo ultimo, ao monte de Santa Luzia, para a inauguração da estatua ao S. Coração de Jesus. Tomaram parte no prestito cerca de 60 associações religiosas, collegios, etc., com seus estandartes, e muito povo.

Da cidade de Braga foram a Vianna as associações do S. Coração de Jesus e das Filhas de Maria; congregações de S. João Berquiniana e de Nossa Senhora; orphãos de S. Caetano, collegio do S. Coração de Maria, muitas ecclesiasticas e outras pessoas.

Na «gara» de Vianna eram esperados pelo sr. conselheiro Rocha Páris, governador civil do districto, visconde da Torre, bombeiros voluntarios, alumnos da escola industrial e muito povo. Tocava alli uma banda de musica.

A peregrinação começou a subir a montanha ás 6 horas da manhã, presidida pelo rev.^{mo} bispo d'Angra. Durante o trajecto eram entoados canticos ao Coração de Jesus e a N. Senhora do Saneiro. Chegada a peregrinação, pelas 8 horas e meia da manhã, ao cume da montanha, foi celebrada missa campal em frente da estatua do Coração de Je-

sus e feita a pratica pelo rev.^o Campo Santo, da Companhia de Jesus.

Fazia a guarda de honra uma força de infantaria 3.

De tarde houve grande arrisal, onde tocaram differentes bandas de musica. Muito povo que alli se achava disfructava aquelle bello panorama.

Contribuição por meio de estampilhas

Está superiormente resolvido que no pagamento da contribuição de juros por meio de estampilhas se tem de addicionar o imposto de 5 p. c. estabelecido pela lei de 25 de junho ultimo, devendo para esse fim de se imporem as estampilhas que forem necessarias para completo pagamento da contribuição industrial e addicional.

Noticias commerciaes e agricolas

Dizem de Braga:

Regularam polos da feira anterior os preços dos cereaes no mercado de terça-feira ultima. O milho branco pela medida velha, esteve a 650 e 660, o amarello a 620 e o centeio a 560 reis. O feijão vendeu-se a 15500, 16600 até 16720, segundo a sua qualidade. Também appareceu na feira milho estrangeiro, cujo preço regulou a 580 e 620.

—De Barcellos:

Os preços dos cereaes no ultimo mercado foram: milho da terra a 700, amarello a 620, Galatz a 580, o centeio a 560 reis.

—Da Povoia de Lanhoso:

Os cereaes na ultima feira d'esta villa, estiveram pelos preços seguintes: Milho branco, 20 litros, 850 a 860; centeio, 640 a 660; feijão frade; 15000 a 15200; rajado, 980 a 16060 ra.

Os vinhos já baixaram alguma coisa no preço, regulando agora a 405000 e 458000 cada pipa de 510 litros.

—De Amareal:

No ultimo mercado regularam cada 17,291 de milho branco a 720 e o feijão branco, vermelho e amarello a 15600 reis.

—De Cabeceiras de Basto:

Desceu aqui consideravelmente o preço do vinho, em razão da abundante colheita que se espera no proximo S. Miguel.

—Do Monção:

Das poucas vinhos que ultimamente se tem vendido n'este concelho regulam os da melhor qualidade entre 365 e 405000 reis a pipa de 480 litros.

Luctuosa

Falleceu na quarta-feira, na freguezia de Santa Maria do Prado, d'este concelho, na esperanças idade de 10 annos, o menino Manoel Joaquim Antunes de Araujo Lima, filho estremecido do nosso subscrittor, sr. Manoel Antunes de Araujo Lima, intelligente pharmaceutico e abastado capitalista.

O enterro realisou-se na quinta-feira a que assistiu grande numero de cavalheiros das relações do sr. Araujo Lima. A toda a familia enviamos as nossas sentidas pezanças.

Tambem falleceu na sua casa d'Avellada, freguezia de S. Christovão do Pico, d'este concelho, a sr.^a D. Maria Rosa Gonçalves da Lomba e Lentos, abastada proprietaria.

Os funeraes da extincta senhora estiveram pomposissimos, com missa a grande instrumental.

A familia dorida os nossos sentimentos.

Finalmente, falleceu na sua casa da freguezia de Babudo, suburbio d'esta villa, o sr. Manoel José Barbosa, respeitavel pai dos nossos amigos e abastado capitalista, sr. Manoel José Barbosa e João Antonio Barbosa, a quem apresentamos a expressão das nossas condolencias.

Visitas domiciliarias

A policia civil de Braga, ha seguramente um mez, por resolução da Junta de saude, tem procedido ás visitas domiciliarias em diversas ruas, mandando remover os suinos para fóra da cidade e ordenando as convenientes desinfecções.

N'esta villa muito havia que fazer, so as dignas auctoridades se compenetrassem bem dos seus deveres, fazendo tambem umas visitas domiciliarias, pois, na maior parte d'essas casebres que por ahí se veem, os inquilinos quasi vivem de commun com uma immensidade de suinos que vagueiam por toda a villa, como se tudo isto fosse um curral.

Além disso, tolera-se e consente-se uma sentina na via publica, no ar livre, exalando um odor pestifero, prohibindo os moradores proximos do se chegarem á janella.

Pedimos ao ex.^{mo} Delgado de saude um passeio pelas trazeiras da officina onde se imprime este jornal, e ahí encontrará a. ex.^a o que levamos dito.

A' ULTIMA HORA

Pavoroso Incendio

Acabam de nos assegurar que está sendo preza das chammas, por se ter manifestado um pavoroso incendio, o convento do Villar de Frades, na vizinhança do concelho de Barcellos.

O convento era um vastissimo edificio de remota antiguidade.

Segundo consta ficou reduzido a um montão de cinzas, havendo grandes perdas materiaes.

Ouvimos que o convento era propriedade da conhecida sr.^a viuva Cardoso, do Porto.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A Bibliotheca Popular de Legislação com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético.— Preço, franco de porte, 200 reis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A Bibliotheca Popular de Legislação com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto do 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recbedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. Preço 300 reis, franco de porte.

Moda Elegante

Recbemos e agradecemos o numero 31 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que achamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado as senhoras portuguezas e brazileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará innumeraveis servicos.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio — Guimarães —, no dia quatro de setembro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, entra em praça por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Francisco da Silva Queiroz, morador que foi no lugar de Campullos, freguezia de Cervães, a propriedade seguinte:

Campos de Souto Ceruelho, na dita freguezia, avaliado na quantia de 120\$000 reis, com a declaração que toda a contribuição de registo é por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

VERIFIQUEI: — PESSANHA. (1060)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Jose Fernandes, casado, morador que foi no lugar do Monte, da freguezia da Lage, d'esta comarca de Villa Verde, pendente pelo cartorio do quarto officio, de que é escrivão Antonio Machado Brandão, correm editos de trinta dias a citar o interessado Carlos Fernandes, menor, pubere, filho do inventariado, para todos os termos até final, como determina o paragrapho 3.º do artigo 696 do Código do Processo Civil. E inventariante cabeça do casal a viuva do finado Maria de Castro, do mesmo lugar e freguezia.

Verifiquei: — PESSANHA. (1057)

Concurso

Perante a camara municipal do concelho de Villa Verde se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste no «Diario do Governo», que será o ultimo annuncio, para provimento do lugar de afeitor dos pesos e medidas com o ordenado de 52\$000 réis, votados em orçamento.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente documentados, nos termos do regulamento de 23 de março de 1869 e decreto de 24 de dezembro de 1892.

Villa Verde, 11 d'agosto de 1898.

O Vice-presidente da Camara, servindo de presidente,

Abitio João Pinheiro Pereira e Souza. (1059)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 28 do corrente mez de Agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, a requerimento do interessado Antonio Lopes, casado, da freguezia de Moure, no inventario por obito de Manuel Rodrigues, e mulher Maria Bernarda Pereira, que foram moradores na freguezia de São Thiago de Carreiras, entra em praça, pelo valor da sua avaliação, visto os predios não offerecerem commoda divisão e para pagamento do passivo, os bens seguintes:

As casas terreiras, com sala, cosinha, coberto e loja, com o numero 25, e eido junto de lavradio, com vidonho e arvores de fructo, no lugar do Monte da freguezia de São Thiago de Carreiras, em 130\$000 reis.

E a terra da Ribeira, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio, com vidonho e agua de rega e lima, do rio, em 100\$000 reis.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei: — PESSANHA. (1058)

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em conecção da distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascis. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á venda dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O homem de s tres calções», «Irmão Jacques», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 Porto.

Romance de palpitante ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expdir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel, illustrações de Concelção Silva

1.ª Parte — O HOMEM FATAL 2.ª Parte — A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| I Os românticos | IV O esqueleto |
| II Flor d'entre as fragas | V Um rapto |
| III As primeiras bodas | VI A costureira do Candal |

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicamos esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto correspondorem approximadamente a uma por cada distribuição

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu abahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra numa das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e á elevada coização do nome do seu auctor, constituem a nossa vêr a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que allás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem enxiado e distinguido sem re, e nos queres mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do pasacio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 10 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 centos e mede 72 por 60 centimetros.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fascículo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fascículo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.º—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyros da Liberdade 16b—Porto.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPELLETIER

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 18 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narratival onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similareas.

Pedidos á Empreza do jornal O SECCULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.º

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 "	Seis mezes	16\$000 "
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "
150 "	O numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.º a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo segundo livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notovel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado entarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume	600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados	800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il.	850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados	1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>Em bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados	700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados	800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisboense do LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Somario illustrado da propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis
Colaborando por grande numero de escriptores de reconhecida competencia Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores de escolas agricolas de paz; medicos, veterinarios, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, insinientes, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no mercado a casa de todas as agriculturas, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre. A *Gazeta das Aldeias* tem merecido a direcção do conselho em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Caval, 1216 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc, em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartomndo, 300 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira — 1898